

Frio fora de época: outubro registrou até 2°C abaixo da média histórica no Paraná

03/11/2025

Simepar

O que a população do Paraná sentiu ao longo de outubro foi constatado pelos dados das estações meteorológicas do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar). As temperaturas médias do mês ficaram até 2°C abaixo da média histórica. Já o volume acumulado de chuva, que deu a impressão de ter sido historicamente alto por conta da chuva constante ao longo do mês, ficou abaixo da média em mais da metade das estações.

Como a média de chuva para outubro é muito alta, entre as 43 estações meteorológicas do Simepar que possuem mais de cinco anos de operação, 25 registraram volume de chuvas abaixo da média histórica, e 18 acima da média para o mês. O destaque fica para Jaguariaíva, onde o acumulado de chuva médio para outubro é de 168,3 mm e choveu apenas 42,8 mm; e para Altônia, que registrou 118 mm de chuva acima da média histórica para outubro.

Cornélio Procópio, Guaíra, Maringá e Paranaguá atingiram a média histórica de acumulado de chuva para outubro 11 dias antes de o mês acabar. Um dos fatores que influenciou a situação da chuva no décimo mês do ano foram vários sistemas meteorológicos de média escala, ou seja, tempestades que duram poucas horas, causando muitos transtornos para a população, que são características da primavera.

Mas não apenas isso. “Houve também a passagem de algumas frentes frias pelo oceano Atlântico, que favoreceram transporte de umidade, contribuindo para a intensificação desses sistemas de tempo severo”, explica Reinaldo Kneib, meteorologista do Simepar. “Outro fenômeno que atuou ao longo do mês foi a oscilação Antártica, que quando está na sua fase negativa favorece com que os sistemas frontais sejam mais frequentes sobre o Sul do País”.

O mês também foi marcado por fortes rajadas de vento. No dia 16, por exemplo, as rajadas chegaram a 110,5 km/h em Cascavel, às 16h. Em Nova Tebas (INMET), por volta das 19h do mesmo dia, foi registrada uma rajada de 103,7 km/h.

- **Novembro começa com chuva, mas sol aparece com mais frequência na segunda quinzena**

MÊS FRIO – Com relação a temperaturas, a maior diferença do Estado foi em Cascavel, que tem média para outubro historicamente de 21,6°C e registrou apenas 19,5°C em 2025, ou seja, uma temperatura dois graus abaixo da média.

Outras cidades tiveram a temperatura média entre 1°C e 2°C abaixo da média para o mês: Altônia, Antonina, Apucarana, Capanema, Cerro Azul, Cianorte, Cornélio Procópio, Guarapuava, Irati, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guaíra, Jaguariaíva, Lapa, Laranjeiras do Sul, Loanda, Maringá, Palmas, Palotina, Paranavaí, Pinhão, Guaraqueçaba, Santa Helena, Santo Antônio da Platina, São Miguel do Iguaçu, Toledo e Ubatuba.

“Tivemos a atuação de algumas massas de ar frio sobre o Sul do País, o que não é muito comum para essa época do ano. Elas também foram favorecidas pela oscilação Antártica. Isso culminou na diminuição dos dias quentes, que são mais característicos dessa época do ano. Esse reflexo foi sentido no dia a dia, e os números comprovam”, ressalta Kneib.

- **Estado dobra alcance do programa Água no Campo com novos equipamentos**

Cornélio Procópio registrou 10,4°C no dia 20, a temperatura mais baixa para outubro desde a instalação da estação na cidade, em 2018. No mesmo dia, Laranjeiras do Sul teve 8,3°C, a menor temperatura já registrada na estação no mês de outubro desde a instalação, em 2017.

No dia 19, o distrito de Horizonte, em Palmas, teve 4,7°C, a temperatura mais baixa para outubro desde a instalação da estação, em 2019. Já Santo Antônio da Platina, no dia 20, teve 10,1°C de mínima: a mais baixa desde o início da série histórica, em 2019. Outras doze estações meteorológicas tiveram as temperaturas máximas mais baixas da série histórica para o mês, indicando que as temperaturas não subiram muito ao longo do dia.

Com tantos dias frios, fica até difícil lembrar que o mês começou com calor. No dia 5 foi registrada a temperatura mais alta de 2025 até o momento nas estações meteorológicas do Simepar em Apucarana (34,1°C), Campo Mourão (35,7°C), Cianorte (35,6°C), Cornélio Procópio (35,6°C), Loanda (39,5°C), Londrina (36°C), Maringá (36,4°C), Paranavaí (37,8°C), Santo Antônio da Platina (36°C), São Miguel do Iguaçu (37,5°C), Toledo (36,6°C), Ubatuba (35,9°C) e União

da Vitória (33,4°C).

A temperatura de Loanda naquela data foi a segunda mais alta em todo o Paraná em 2025 até o momento. Só perde para os 42,5°C registrados em Capanema em 27 de abril. Entre as estações do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), também foi registrada a temperatura mais alta do ano em Cidade Gaúcha (37,8°C), Japira (34,3°C) e Joaquim Távora (36,6°C).

- [Paraná reforça fiscalização ambiental com 50 caminhonetes e novo helicóptero](#)

CHUVA E FRIO COMBINADOS – Os fenômenos meteorológicos em outubro atingiram com mais intensidade as regiões do Interior do Paraná. “No Centro-Leste, principalmente na Região Metropolitana e Litoral, o maior impacto foi de sistemas frontais, que são as frentes frias que ficaram estacionadas por vários dias consecutivos sobre esses setores do Estado”, detalha Kneib.

Curitiba, por exemplo, teve apenas nove dias sem chuva durante todo o mês de outubro (e alguns deles, mesmo sem chuva, estavam nublados). Já a estação meteorológica de Antonina ficou com o pluviômetro zerado em apenas sete dias de outubro. Em Paranaguá, foram apenas seis dias sem chuva no mês.

Durante o mês de outubro, a Capital passou mais de 78 horas com temperaturas máximas abaixo de 15°C em plena primavera. Às 3h45 do dia 7 Curitiba registrou 14,9°C. No dia 8 a temperatura máxima foi de 11,9°C. No dia 9 a temperatura máxima foi de 14,2°C. Às 10h45 do dia 10 a cidade atingiu 15°C novamente. A máxima do dia 10 foi de 15,7°C e no dia 11, com algumas aberturas de sol e sem chuva, os termômetros registraram máxima de 21,2°C.

Essas temperaturas máximas em Curitiba estão entre as mais baixas já registradas no mês de outubro desde 1997, quando foi instalada a estação meteorológica do Simepar na Capital. As mais baixas para o mês foram 10,1°C em 03/10/1999, 11°C em 04/10/1999, 11,9°C em 03/10/2010 e 11,9°C em 08/10/2025.

Estações meteorológicas que terminaram outubro com o volume de chuvas abaixo da média:

Estação / média histórica / quanto choveu

APPA Antonina / 188,4 mm / 169 mm

Capanema / 277,2 mm / 211,6 mm

Cambará / 146 mm / 73,2 mm

Cândido de Abreu / 198,9 mm / 182 mm

Cerro Azul / 140 mm / 107,4 mm

Cianorte / 220,8 mm / 148 mm

Curitiba / 161,6 mm / 119,4 mm

Distrito de Entre Rios, em Guarapuava / 224,7 mm / 221,4 mm

Irati / 186,4 mm / 168,8 mm

Foz do Iguaçu / 250 mm / 192 mm

Francisco Beltrão / 263,3 / 236,8 mm

Guarapuava / 223,4 mm / 219,4 mm

Jaguariaíva / 168,3 mm / 42,8 mm

Lapa / 163,3 mm / 116,4 mm

Laranjeiras do Sul / 263,3 mm / 244,4 mm

Loanda / 161,9 mm / 157,4 mm

Palmas / 255,2 mm / 180 mm

Distrito de Horizonte, em Palmas / 254,3 mm / 186,8 mm

Palotina / 179,6 mm / 120 mm

Pinhais / 151,6 mm / 106,2 mm

Ponta Grossa / 166,4 mm / 87,4 mm

São Miguel do Iguaçu / 221,6 mm / 182,6 mm

Telêmaco Borba / 164,2 mm / 158,6 mm

Toledo / 237,2 mm / 214,6 mm

União da Vitória / 218,8 / 146,2 mm

Estações meteorológicas que terminaram outubro com o volume de chuvas acima da média:

Estação / média histórica / quanto choveu

Altônia / 226 mm / 344 mm

Antonina / 224,8 mm / 315,8 mm

Apucarana / 172,7 mm / 177 mm

Campo Mourão / 229,3 mm / 232 mm

Cascavel / 238,5 mm / 277,4 mm

Cornélio Procopio / 150,1 mm / 200 mm

Fazenda Rio Grande / 157,2 mm / 171 mm

Guaíra / 192,3 mm / 252,4 mm

Guaratuba / 220 mm / 309,8 mm

Londrina / 170 mm / 226,6 mm

Maringá / 162,3 mm / 214,4 mm

Paranaguá / 140,6 mm / 180,6 mm

Paranavaí / 150,7 mm / 183,8 mm

Pinhão / 237,8 mm / 268,6 mm

Guaraqueçaba / 214,5 mm / 235,4 mm

Santa Helena / 203,7 mm / 204,6 mm

Santo Antônio da Platina / 115,9 m / 126,4 mm

Ubiratã / 218,9 mm / 257,2 mm.